

O ALGARVE

Director, Proprietario e Editor
Ferreira da Silva
 Redacção, administração,
 composição e impressão.
 Rua de Alportel, 23 e 27
 SEMANARIO INDEPENDENTE
 NUMERO AVULSO 30 CENTAVOS

O ALGARVE É O JORNAL QUE A TODOS INTERESSA.
 ANUNCIAR NELE É TER A CERTEZA DE UM BOM EXITO.

A proposito dos artigos "Sionismo" e "Para lá dos preconceitos" publicados em o "Diário do Algarve"

Sr. Director de O Algarve:

Como velho colaborador do vosso mui lido jornal, onde sempre encontrei a melhor camaradagem e o mais cativante acolhimento, venho rogar-vos um cantinho nas vossas colunas, no desejo de fazer algumas considerações a proposito de uns artigos publicados no "Diário do Algarve".

A extensão dos assuntos é demasiada e por isso espero que em numeros successivos me seja permitido explanar-los de modo a que a verdade seja conhecida no seu lugar proprio.

Grato pelas vossas atenções, creia-me etc.

Ramos Bandeira

Era meu desejo ter vindo tratar destes assuntos mais cedo, porém, a demora de alguns dias em Lisboa, só agora me permite fazer umas ligeiras considerações que me sugeriram os artigos em epigrafe.

Quando pelos recantos do nosso querido Algarve começou a ressoar o breve aparecimento do "Diário do Algarve", supõe-se que ele viria a ser o porta-voz das necessidades da provincia, defendendo os mais instantes problemas de interesse regional. Nesse convencimento um pouco de alegria entrou no coração dos algarvios, porque num "Diário" era possível levar mais longe o nosso grito de justiça para uma provincia de ha muito abandonada. Mas, em successivos adiamentos, o aparecimento do jornal ia-se retardando, e no meio dum emaranhado de razões que corria de boca em boca, sobre-avia uma, de certo modo poderosa, que num forte estrequecimento grandemente abalou a boa aceitação que o "Diário" ia acolhendo no espirito dos seus futuros leitores. E essa razão era a questão politica, porque o previam comunista, defensor dessa terrível doutrina que destrói o lar e a familia, era o receio de que um jornal que se dizia apenas regionalista e noticioso, não viesse trair a nossa boa fé, tornando-se intolerantemente faccioso. E fomos realmente iludidos, tão iludidos, que basta percorrer diariamente as suas paginas para vermos que jamais um nome illustre nas letras algarvias, dos muitos que sobremaneira honram este rincão tão lindo, contribuiu com uma frase sequer para engrassar as suas colunas. E mesmo aqueles que não fazendo da pena sacerdocio procuravam apenas interessar a opinião publica na discussão de assuntos de momento e palpantes, tiveram como prêmio da sua desinteressada boa vontade, a ingratitude.

Dois artigos publicados no "Diário do Algarve", intitulados "Entre dois Fogos" e "Sionismo", mereceram dum seu colaborador os mais disparatados comentarios, disparatados porque o seu autor, pretendendo derrubar doutrinas consagradas por tratadistas de politica economica internacional, apenas nos consegue dar mostras das suas ideias comunistas e ateistas, ora procurando com a sua eloquencia reformar a organização social do mundo, ora numa preocupação obsecada de apagar a ideia de Deus do espirito duma senhora que pertence a uma sociedade fundamentalmente conservadora e essencialmente catolica, como é a portuguesa. E leitor amigo, jornal em que tais doutrinas se defendem, é necessario que ao entrar no vosso lar se tomem as maiores precauções para que a sua leitura ponha a bom recato os preconceitos e o pudor que presidem ainda na educação das

vossas esposas e das vossas filhas, porque, para lá dos preconceitos, que vivam os que apoiarem tais principios aceites pelo "Diário do Algarve" e por quem os subscreve.

Em tão longo arrazoado do articulista "Para lá dos preconceitos" parece ter havido como unica preocupação o juntar as peores palavras com que dar largar ao seu ateísmo, que pela sua insistencia se me afigura ser o pobre ornamento do seu cerebro. Pois que diz ele mais? E quem é o seu autor?—É um homem que em plena maturidade de espirito, à beira dos 17 anos, quando já as coisas que nos cercam dispensam uma definição imposta e o pensamento se não deixa arrastar por sugestões,—porque é a idade em que surge a independencia de pensar, e um homem, que nessa idade, em todos os sabados se dirigia ao Paço de Sua Ex.ª Reverendissima o Sr. Bispo do Algarve, curvando-se diante dele numa attitude humilde e submissa, escutando-o nos seus conselhos, acompanhando-o nas suas orações, que as rev.ª repassadas de unção e fervorosa fé. Pois é justamente quem tomando as mysticas escadas da terra aos Ceus formava de Deus uma ideia tão carinhosa e bela, que hoje se arremessa contra o mesmo Deus, mostrando-nos quanto se encontra denegrida a sua alma constantemente a babar veneno, que doutrinas comunistas subverteram e que o "Diário do Algarve" agasalha.

E' esta a nobreza que deve reverter o caracter dos homens? Não é assunto que me interesse. Sómente desejo dar a conhecer aos leitores do "Diário do Algarve" uma faceta da vida do autor do artigo "Para lá dos preconceitos" e ao mesmo tempo chamar a sua atenção para o perigo que correm suas esposas e suas filhas, permitindo-se-lhes a leitura dum jornal onde as senhoras são tão irreverentemente tratadas e onde em suas colunas são aconselhadas a dispensar o seu labor intelectual em favor de questões como a prostituição, por lhe serem as mais proprias.

Assim seja, mas aguardemos primeiro que a bandeira vermelha se desfralde dum extremo ao outro de Portugal.

No proximo numero tiremos alguma coisa do que sabemos sobre "Sionismo".

RAMOS BANDEIRA

Caminhos de Ferro

O Comercio e Industria desta cidade vae enviar uma representação à direcção da Companhia Portuguesa pedindo-lhe para ser mantido no seu lugar de Chefe da Estação desta cidade, o sr. José Luiz, que aqui gosa de geraes simpatias pela correção com que tem desempenhado as suas funções.

Este pedido é patrocinado pela Direcção da Associação Commercial e Industrial.

Construção de um casino em Monte Gordo

O Conselho Nacional de Turismo, autorizou a Comissão de Iniciação de Vila Real de Santo Antonio a contrair na Caixa Geral de Depósitos um empréstimo de 250 contos para a construção de um casino na praia de Monte-Gordo.

A ENTREVISTA DO SR. DR. AFONSO LIGORIO COSTA

Sempre sustentei neste jornal a necessidade que tem todos os bons portugueses de se organizarem para defenderem a Ditadura e engrandecerem o cadavez mais a grande força da União Nacional que se ha de opôr à entrada dos antigos politicos no governo, porque se tal acontecesse traria como consequencia o bolchevismo.

Se alguma duvida houvesse sobre o assunto, está feita desapparecido com a entrevista do sr. dr. Ligorio da Costa.

Consta da entrevista o seguinte: «todos os paizes tem de se adaptar às circunstancias actuaes e no nosso paiz nada se poderá fazer sem as liberdades publicas, de cacete e forca, é claro, completas e sem o Parlamento, com três contos de reis mensaes para os deputados.

As palavras cacete e forca e tres contos de reis mensais para os deputados são nossas.

E logo a seguir.

«O capitalismo está ameaçado. Perdeu a sua força. Tem os seus dias contados. A sua politica causou a guerra. Desenvolveu-se ainda depois do conflito. O mundo só sahirá da actual crise economica pela dispensa progressiva do capitalismo na administração dos organismos economicos».

O sr. dr. Ligorio da Costa quer acabar com o capitalismo em Portugal por ter o seu capital em França. São sempre assim os grandes patriotas reviharistas.

O seu socialismo integral reduz-se ao seguinte: «o que é meu é meu e o que é teu é teu».

O mal não reside no capitalismo, porém, nos excessos do mesmo, como sucedeu com o caso Farnes, o scandalo dos 50 milhões de dolares, etc, etc.

Eis a razão porque o governo da ditadura tem de fiscalisar o emprego do capital para evitar os seus abusos.

E depois:

«A grande propriedade é um anacronismo no nosso tempo e no nosso país. Admito e compreendo a pequena propriedade, aquela que, por assim dizer, continua a pessoa do seu dono e da sua familia, e quasi se pode supôr preparada pelos seus proprios braços. A outra, a grande deve ser submetida ao sistema de cooperativismo ou municipalização».

Sua excelencia portanto como propriedade privada só admite os mirefundios que são condenados pelas tratadistas da economia agricola como prejudiciaes para a produção e por consequencia aos interesses da colectividade. Ha um interessante trabalho publicado pelo eminente professor Cincinato da Costa sobre a grande propriedade no qual ele defende a utilidade da mesma desde que seja convenientemente aproveitada.

Esta mesma doutrina foi sustentada por alguns sabios no congresso internacional de agricultura que se reuniu em Roma a proposito dum grande lago que foi aterrado o que foi bem para produção e para higiene publica.

Os morgados de Ares e Reguengos do Algarve não teriam sido convenientemente cultivados se os terrenos que os compõem fossem divididos em pequenas propriedades privadas.

Emquanto um camponez tiver de percorrer léguas para obter uma couve, a grande propriedade do Alentejo não pode ser dividida.

Os camponezes não vivem de bolotas como quiz o sr. dr. Ligorio da Costa.

E para fechar o eminente dr. Ligorio afirmou:

«Ha tres horas que estamos conversando. Como viu não ha odios pessoais nem rancores. Quando a ditadura for substituida haverá certamente sanções a aplicar».

Toda a gente sabe o que eles seriam capazes de fazer se um dia

MUNDANISMO

DIGNIFICAÇÃO
 O conjunto do aposento impressiona de magestade. Entre colunas de mármore azul, com capitais e socacos de bronze fúscos, alinham-se preciosos «Gobelins que descrevem a corte faustosa de Luiz XIV. Do teto, com frescos de Alexandrino, pende um enorme lustre de prismáticos cristais venezianos que enche a sala de uma poula irriante.

Pela janela, aberta sobre o parque, o sol entra furto e lambe sedento os espolhados doirados dos cadeirões. Entre elas há um, cuja seda lavrada apresenta maior uso. Dizem que era o preferido de D. Maria Pia, onde ela passava tardes intertas, olhando nostálgica o arvoredo, enquanto que o seu espirito se amargurava em vias de tragédia. Que enlouqueceu. Deve ter sido verdade. Mas o seu último gesto de Rainha ficou gravado na Historia. Foi na tarde do regicídio. Foram-na buscar, des-se mesmo palácio, da Ajuda para o Arsenal. O seu coração de Mãe contrangeu-se em acerba dor. O filho e a neto adorado faziam inertes sobre enxergas. Ao vê-los fundu sobre o rasgou a alma; porém, a garganta contrahida amargurou esse grito de angustia. Era Rainha e não podia chorar ante os olhos dos que velavam as régias victimas. Durante os minutos dolorosos que se conservou na sala, levou-os passeando agitada. Uma voz rompe o silencio: era o presidente do conselho a dizer que todas as precauções haviam sido tomadas, que a ordem estava assegurada pelo que a Rainha poderia recolher-se ao palácio sem receio de um ultrage. D. Maria Pia escutou o meu silencio. O seu olhar frio, desdenhoso, envolve-o dos pés à cabeça e responde, apontando os cadáveres — Agora!

Lisbon, Dezembro, 1932.

Fazem anos

Em 5—Artur José Carneiro.
 Em 7—D. Amelia Virginia Jacobety Barroso da Veiga e Virgilio Caiado.
 Em 9—D. Maria Cristina Ayala de Portocarrero.
 Em 11—D. Maria da Gloria Judice de Magalhães Barros.

Partidas e chegadas

Partiu para Lisboa onde conta demorar-se dois meses, o sr. dr. Silva Mealha.

Tiago

De Coimbra

A «Gazeta de Coimbra» publicou numero especial no Domingo passado, tendo sido muito procurada.

Vai abrir ao publico no corrente mez o «Teatro Sousa Bastos» que tem estado em arranjo. Fica uma magnifica casa de recreio.

O Teatro Sousa Bastos será apetrechado com sonoro e a sua lotação é de cerca de 850 pessoas. A sala fica com 1.ª e 2.ª plateia a 1\$50 e 2\$50 e os balções a 3\$50.

Segundo diz, o Presidente da Comissão de Turismo, dr. Manuel Braga, vai ser ordenado o estudo de uma grande rede de estradas de turismo na região montanhosa da Serra da Estrela.

Foi aprovada definitivamente a planta do magnifico coreto que a Comissão de Turismo de Coimbra pretende levantar no Parque da cidade.

A Camara Municipal de Coimbra em nota officiosa comunicou ao publico que, enquanto os novos filtros não estiverem concluidos, a agua do Mondego deve ser filtrada.

Preparam-se, por parte da Academia, grandes festas nos dias 25 e 26 do corrente, «Tomada da Bastilha», posse do edificio da Associação Academica.

H. S.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

a aliança republicano-socialista fôsse vencedor.

Eis o motivo porque tenho sustentado a necessidade de se fazer uma limpeza nas repartições publicas.

Não se compreende a organização do Novo Estado com os empregados publicos contra este Estado.

José Filipe Alvares

«COSTA VERMELHA» Praia da Rocha

1 de Dezembro 1932
 Liceu Municipal

Após insanos trabalhos e persistentes demarches, foi finalmente creado por decreto official, o novo Liceu Municipal de Portimão, que vae ser instalado no amplo e belo edificio do grande proprietario e nosso amigo, sr. Francisco Antonio Mauricio, sede do Gremio Familiar Portimonense e ainda moradia do sr. Paulo Ribeiro Castela, que captivamente cedem todos os seus direitos, em prol de tão patriótico fim, e que assim se tornam credores do reconhecimento de todos os portimonenses.

Por estes dias vão já ser iniciadas as respectivas obras de adaptação, estando já nomeado o Reitor do nosso novo Liceu Infante de Sagres, professor dos mais distintos do norte do paiz, e que é aguardado muito brevemente.

Está já comprado todo o mobiliario e material didactico, que é esperado na proxima semana, contando-se que a inauguração official se faça ainda dentro o corrente ano lectivo.

Escusado será encarecer a importancia e significação de tão util e notavel melhoramento, não só para a mais nova, progressiva, linda e turistica cidade de maior e marcante futuro do nosso incomparavel Algarve, bem como para todo o parlamento da nossa provincia, que se ufana de possuir o mais belo e inegualavel triangulo de turismo: Praia da Rocha, Monchique e Sagres.

Honra, pois, ao Governo da Ditadura Nacional, nossa prestante Camara Municipal da Presidencia do illustre portimonense Francisco José Duarte, e demais entidades officiaes e particulares, que tão denodadamente trabalham e continuam trabalhando em tão alevantado e patriótico empreendimento.

O digno administrador do nosso concelho, tenente João Amado da Cunha, que

persistentemente tem sido um dos seus maiores empreendedores, e que ainda se encontra na capital, acompanhado do infatigavel secretario da nossa edilidade, sr. Luiz Moreira, é aqui esperado no proximo sabado, preparando-se-lhe as maiores manifestações de funda simpatia e reconhecimento, a que inquestionavelmente tem jus.

Fim de temporada

Com o fecho do nosso Casino, que como unica zona de jogo official, se manteve sempre ininterruptamente aberto, durante sete mezes, terminou a nossa feliz temporada de 1932, falando-se já em novos e grandes melhoramentos para a epoca seguinte, que será iniciada no 1.º de Junho de 1933.

Cicia-se que varias e importantes entidades capitalistas estrangeiras muito se empenham pela nossa decantada e privilegiadissima Zona de Turismo, e se assim for e Deus o permita, todo o orbe ficará então sabendo, onde se alcandora o verdadeiro Paraiso Terreal.

Pelo Grande Hotel, permanentemente aberto, tem passado grande numero de estrangeiros, alguns com lar ga persistencia, aguardando se por todo o inverno a vinda de tantos outros, sendo a sua opinião unanime em constatar que, além duma temperatura ideal, jámais precenciarão tão maravilhosas belezas naturais, faltando apenas determinados melhoramentos e consequentemente a necessaria e indispensavel propaganda.

A Comissão de Iniciação local tem quasi terminada a encantadora Explanação dos Castelos, donde se disfruta um panorama dos mais surpreendentes, e que sobremaneira tem sido admirado, seguindo-se outros empreendimentos de grande vulto, que a seu tempo iremos pormenorizando.

Antonio J. Magalhães Barros

INSTRUÇÃO PRIMARIA

CURSOS NOTURNOS

O «Diário do Governo» publicou a relação dos cursos noturnos de instrução primaria, que se consideram criados por terem funcionado até 30 de Abril ultimo, nas escolas das sedes dos concelhos de Aljezur, Loulé, Olhão, Silves, e trez na de Portimão.

Tambem foram criados enrsos nocturnos nas escolas de Albufeira, Paderne, Alcoutim, Monchique, um segundo curso em Olhão e mais um em Silves.

Corpo de Bombeiros Municipais de Faro

Encontra-se aberta a inscrição de 10 aspirantes para depois de devidamente instruidos e prestarem pro-

MELHORAMENTOS PUBLICOS

O auxilio do Estado na comparticipação das despesas de construção de escolas de ensino primario, abrange tambem a reparação e edificação de museus, escolas profissionais, elementares, liceus municipaes hospitaes, creches, lactarios, asilos, misericordias, mercados, matadoures e outros edificios de interesse colectivo.

vas de aptidão, ingressarem no corpo activo. Na Secretaria, todas as quintas-feiras desde as 20 às 22 horas, informam-se os candidatos das condições de admissão,

Desempregados

Sr. Director de «O Algarve»:

Tendo sido falsamente atribuída aos sacerdotes que trabalham na «Folha do Domingo», a afirmação de que os desempregados bancários o são por não quererem trabalhar, ao contrário do que nós afirmámos na local visada, vimos pedir a V. a subida fineza, que desde já muito agradecemos, de publicar no jornal, que V. proficientemente dirige, a dita local.

Com os protestos da nossa mais alta consideração, subscrevemo-nos

De V. etc

Conego José dos Ramos Bentes, Padre João dos Santos Silva.

«Ultimamente o Governo chamou ao trabalho 150 indivíduos que figuravam nas estatísticas como desempregados. Pois dois terços não apareceram. Deste episódio, temos que concluir que a cifra de 30.000 não representa o verdadeiro numero de autenticos desempregados, mas juntamente com alguns verdadeiros, sobretudo entre a classe dos empregados bancários e commerciaes, ha muitos ociosos, que não querem sujeitar-se ao trabalho e desejariam receber subsidio. Mas o governo, pondo de parte o regime de subsidios como se faz aliás em muitos países, frustrou-lhes os cálculos».

CINE-TEATRO

Exibe-se esta noite a lindissima opereta da UFA, em 9 partes, *Um Homem Feliz*, com os grandes artista Jean Murat e Kate de Nagy.

Tambem esta noite veremos dois documentarios completos dos Funerais de D. Manuel de Bragança.

—Na proxima 4.ª feira o celebre fonofilme *Marrocos*, com Marlene Dietrich, Gary Cooper e Adolph Menjou.

Necrologia

Faleceu em Lisboa, com 76 anos de idade, o cabo reformado da armada sr. Manuel Luiz, natural de Olhão.

O finado foi criado particular de D. Carlos, estando ultimamente ao serviço do sr. Conde de Restelo.

Ha 44 anos

— de —

"O DISTRICTO DE FARO"

De 6 de Dezembro de 1888

Os dois facultativos srs. drs. Francisco Lazaro Cortes e Virgilio Ramos Inglez propoem-se inaugurar em principios do proximo ano uma Casa de Saude para tratamento pela tisana de Zittmann no vasto palacete que o sr. Francisco Constantino Pereira de Matos possui na rua da Carreira. Em consequencia disto a ex.ª sr.ª D. Helena Veiga, proprietaria do conhecido hotel Aliança, situado na rua do Rego, a mais central e concorrida desta cidade, resolveu não admitir no seu hotel hospedes que reclamem aquele tratamento e dotal-o com uma reforma radical de serviços, de modo a evitar o minimo escrupulo por parte das pessoas que o desejem frequentar.

Vindo de Lisboa chegou a Faro o engenheiro civil sr. Frederico Pinto Pereira de Vasconcelos, transferido para direcção de obras publicas deste districto.

Vae fundar-se em Loulé um jornal. Será independente.

Na segunda feira baixaram á sepultura, no cemiterio da Veneravel Ordem Terceira do Carmo, os restos mortaes da ex.ª sr.ª D. Francisco Madalena de Assis Balesião Camacho, estremeçada mae do nosso presado amigo sr. Joaquim José de Abreu Camacho, pagador das obras publicas deste districto.

Aos caçadores de bom gosto

Entre o grande sortido de armas de caça e de defesa, encontra-se uma espingarda das duas unicas existentes em Portugal—**Ideal d'Arte**—cujo preço na origem é de Esc. 18.750\$00 e vende-se por menos de metade do seu real valor. Os seus canos de 0,65 põe a carga a inequalável distancia e o alvo é atingido com mais facilidade, rapidez e precisão do que com qualquer outra arma, devido á sua distinta e esmerada construção. O luxo e perfeição é tal, que excede toda a expectativa.

Espingardaria J. Viegas Mansinho — TAVIRA

Xarope Peitoral James

Eficaz em todas as tosses, as mais rebeldes, bronquites cronicas e agudas, etc. — A venda em todas as Farmacias e Drogarias

DEPOSITO GERAL
FARMACIA FRANCO, BELEM
Rua de Belem, 18 a 22 — LISBOA

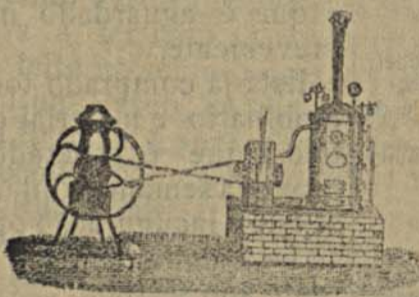
Enviai sempre os vossos telegramas para o Estrangeiro pela

"Via Eastern"

aquela que garante absoluta perfeição e rapidez

Serralharia Mecanica e Civil

DE
J. Almeida & C.ª L.ª da



EXECUTA COMPERFEIÇÃO TODOS OS TRABALHOS CONCERNENTES Á SUA ARTE

Condição de ferro e bronze

pelos preços de Lisboa

ESTRADA DE ALPORTEL
FARO

SE QUEREM

beber bom vinho, comprem o afamado

Vinho da Região

que se vende nas adegas de

Antonio Neves Pires

ENTREGAS AO DOMICILIO

Dr. Francisco Corte Real

Medico-Cirurgião

DIATERMIA

Tratamentos de doencas dolorosas pelo calor electrico)

Consultas das 13 ás 18 horas

Praça D. Francisco Gomes, 15-1.ª
FARO—Telefone

Henrique Borges

Doencas da boca e dentes

Dentes Artificiais

Reabriu o seu consultório

FARO

PIANO

Em estadô novo vende-se em conta, motivo retirada, R. Almirante Reis, 30 — OLHÃO,

Diniz Amôres

Cirurgião dentista

Doencas da boca e dos dentes
Dentes artificiais em todos os sistemas
Consultas e tratamentos, todos os dias, desde as 10 ás 22 horas

CONSULTORIO

Travessa Rebelo da Silva, 47—FARO

TELEPHONE 101

Estudantes

Pensão proximo do liceu, sendo estudantes até 16 anos de idade.

Trata-se na Rua de Santo Antonio, 32 A — FARO.

Emblemas

Da Liga Nacional de Defesa dos Animais, vende o sócio correspondente Emilio Fernandes Moita, Typografia «O Algarve»-FARO

Carlos Pedro Gabrita

Medico-Cirurgião
CLINICA GERAL E PARTOS

Avenida J. C. Mealha

Telefone 45

LOULE

Consultas das 2 ás 4

MOTORES MARITIMOS

Ruston--Lister--Diesel a oleos pesados, de arranque a frio para potencias superiores a 5 HP.

Fabricados pela acreditada casa inglesa Ruston Lister Marine C. Lda.

Unicos representantes

Monteiro Gomes, Lda.

R. Cascaes, 47 (Alcantara)

LISBOA

Sousa Martins

ADVOGADO

Alberto Lima

Solicitador

Consultas diarias das 10 ás 17 horas.

Rua Conselheiro Bivar n.º 25

FARO

Laboratório de Análises Clinicas

Dispensário de Assistencia Nacional aos Tuberculosos

FARO

Análises de urinas, sangue, expectorações e soro diagnosticos.

Autovacinas

Caixas de figos

Vendem-se vazias de 10 quilos armadas ou para armar.

Dirigir a:

MEALHA & ASCENSÃO L.ª da

FARO

Coelho Duarte, L.ª

OCULISTA

Especializado em optica medica

Casa fundada em 1865

RUA DA PRATA, 140

LISBOA

António Bentes & C.ª L.ª da

7--Rua Conselheiro Bivar--9

FARO

Endereço Teleg. (Steamship Navigare)

Telef. 182

Agentes de Navegação

Marques, Vaz Velho & Caiado Ld.

IMPORT. & EXPORT.

FARO

Agencia de navegação para todos os portos do mundo

Fabrica de conservas de peixe

Fonecedores de caixotaria para conservas



ESPINGARDAS

DE VARIAS MARCAS E MODELOS E RESPECTIVAS MUNIÇÕES

José Viegas Mansinho

TAVIRA

DEUTSCHE LEVANTE LINE

(Hamburg Amerika LINE—NORDEUTSCHER LLOYD)

Linha do norte de Europa

Serviço regular e rapido com saidas de 6 em 6 dias directo dos portos do Algarve para:

ANVERS--HOLANDA e HAMBURGO

e quinzenal para

LONDRES e BREMEN

Linha do Mediterraneo

Saidas quinzenais para os portos de:

Alexandria—Alexandrette—Jaffa—Haifa—Cyprus

e todos os portos da

SYRIA E GRÉCIA

Agentes gerais na costa do Algarve:

Antonio Bentes & C.ª L.ª da

7-Rua Conselheiro Bivar-9—FARO

Teleg.—NAVIGARE

Telef.—182 141

PAGINA QUINZENA DE "O ALGARVE"

Finanças, Comercio, Industria e Agricultura

4-12-932

Dirigida por FERNANDO PACHECO

N.65

Cronica da Quinzena

A arborisação do Algarve

Alguma coisa temos escrito sobre este assunto, que, sendo velho, é sempre novo. Voltamos hoje a versalo, mais uma vez.

E fazemo-lo com o intuito de dizer que a assinatura ministerial foram apresentadas varias portarias, pelo Commissariado do Desemprego, dotando o Algarve com 35 contos para a arborisação, distribuidos como seguem:

Perimetro de Tavira, 20 contos; Dudas de Albufeira, 12 contos; Dunas de Vila Real, 3 contos.

Com excepção do perimetro de Tavira e dunas de Vila Real de Santo Antonio, salvo erro a dotação para as dunas de Albufeira representa o inicio da arborisação do litoral algarvio.

Como realisação é alguma coisa, mas é muito pouco. O Algarve precisa urgentemente de ter o seu litoral arborizado e da rearborisação das suas serras. E precisa de bastante arvoredo, não só para bôa protecção de algumas culturas, como também para um conveniente regime de chuvas de que tanto carece o solo da nossa provincia.

Ainda ha pouco a Comissão de Iniciação e Turismo de Armação de Pêra fazia notar a nudez das extensas dunas daquela localidade e classificava de momentoso o problema da respectiva arborisação.

Convencêmo-nos, por cada dia que passa, da mais instansante necessidade na resolução deste problema regional e entendemos que a sua solução reside, por certo, na instalação em Faro, duma repartição delegada da Direcção Geral dos Serviços Agricolas e Florestais ou da instituição duma Junta Autonoma para esse efeito.

Infelizmente, parece que o Algarve não tem eco no Terreiro do Paço.

FERNANDO PACHECO

Caixa de Credito Agricola Mutuo

Em harmonia com o disposto no artigo 37.º e para os fins indicados no art.º 40.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral ordinaria para o dia 20 do corrente, ás 17 horas na sede desta Caixa, Rua Letes 25.

No caso de não haver numero legal de socios para esta Assembleia poder deliberar fica desde já convocada a mesma para o dia 31 á mesma hora e no mesmo local.

Faro, 21 de Dezembro de 1932.

O Presidente da Assembleia Geral,

(a) José Francisco de Paula Mendonça

Arménio França e Silva

Médico-Veterinario

FARO

Patologia Vegetal

Pedrado da pereira

SINONIMIA: Venturia Pirina—ADERH
Fusicladium Pirino—LIB

(Continuação do numero anterior)

Nas flores:—O ataque mostra-se por manchas esverdeadas nos calices e nas corolas, o que pode provocar a queda prematura da flor.

No caso de floração abundante, os prejuizos não são tanto para temer, como no caso de escassês.

Nos frutos:—Pouco depois da queda das petalas, surgem, nos pequeninos frutos, umas manchas violaceas, mais ou menos depremidas, iguaes ás que fazem lembrar as da pagina inferior das folhas. Essas manchas, com o decorrer da época, tornam-se castanhas, sinal que os tecidos da epiderme estão mortos. Então, os frutos encurvam-se, a epiderme estala e os tecidos vivos, em contacto com o ar, começam a apodrecer pela presença do *botrytis cineres*. A natural tendencia que os frutos tem a avolumar-se pela multiplicação das celulas, é paralizada nos pontos atacados, pela morte dos tecidos e isto tem, como resultado final, o aspecto suberoso que é frequente nos frutos molestados.

A doença conhecida em Portugal por *Pedrado* e em França por *Tavelure* é produzida normalmente por um fungo, do gen. *Venturia* que, durante a época vegetativa, vive, no outono e no inverno, sobre as folhas caídas no chão ou nas fendas dos ramos, para na época proxima (primavera) reaparecer, por ocasião das primeiras chuvas.

Na primavera, a planta parasita propaga-se por meio de *conideos*, situados na extremidade das hifas que se encontram nas manchas castanhas, nas folhas ou nos frutos.

Os conidiforos, emitidos pelos estromas sub-epidermicos, são frequentemente alongados, nodosos e capazes de produzirem sobre as tuberosidades terminais, 15 a 20 conideos, fuziformes, bicelulares e castanhos. As manchas castanhas, cobertas de uma fina penugem que não é mais do que uma das fases da doença, costumam designar-se por *Fusicladium pirinum* (Lib).

Depois do ataque, as folhas começam a apresentar uma cor escura e mais ou menos engelhadas, terminando por caírem. Aí, o fungo apossa-se de todas as partes mortas e reveste um outro aspecto, o que levou os micologistas a chamar-lhe: *Venturia pirina* (Aderh). Essa transformação, não se opéra só na parte aerea, pelo que também a parte reproductora apresenta agora outros caracteres privativos á reprodução assexuada—*Peritécas*. As peritecas do *Venturia* formam-se no inverno sobre as folhas mortas e emitem na primavera os seus *ascospóros*. Os ascospóros, contêm cada um, 8 ascospóros, amarelo olivaceo, bicelulares e a sua celula superior é larga e um pouco conica.

Quando as condições meteorológicas se aproximam do *optimo*, isto é, o que corresponde á entrada da primavera, os ascospóros transportados pela chuva e especialmente pelo vento, caem sobre as folhas novas e rebentos da pereira e germinam, originando assim, uma nova planta parasita que, por sua vez, segundo as condições do meio, se reproduz por conideos que, na época vegetativa, começam a agir.

(Continua)

E. Caiado

Sub-Inspector Fitopatológico

Laranjas e Tangerinas

Arrendam-se a da horta da Parreira d'Alcantarilha. Trata-se com Pedro Pedrosa—Alcantarilha.

HORTICULTURA TRABALHO UTIL

Os espargos, cultura de rendimento

(Continuação do numero anterior)

No quarto ano e seguintes, procede-se como ficou indicado para o terceiro ano. Assim, em Fevereiro-Março fazem-se cavas entre as linhas dos espargos, sem atingir as garras e, antes de ser feita a amontoa, distribuem-se e incorporam-se na terra os seguintes adubos:

5 quilos de superfosfato, 2 quilos de sulfato de potássio 1 quilo de sulfato de amónio, 1 quilo de nitrato de sodio.

Esta adubação é destinada a 100 metros quadrados de terreno ou sejam 90 grammas por cada metro quadrado.

Recomenda-se cuidado com as sachas, inclusive para o efeito da terra ficar izenta de torrões e perfeitamente esmiuçada.

Se no ano precedente tiver sido feita a apanha de espargos, a amontoa não deve exceder 20 centímetros e se não foi feita os montículos podem ir até aos 25 a 30 centímetros. Note-se que a largura dos montículos vai aumentando dependendo sempre, é claro, do diametro das garras.

O vértice dos montículos deve corresponder sempre ao meio ou centro da garra.

Decorridos que sejam 30 a 50 dias, depois deste trabalho, procede-se á colheita dos espargos como ficou indicado. Esta é então mais adundante que a precedente e pode durar:

No quarto ano, três semanas; no quinto ano, um mês; no sexto e seguintes, seis semanas aproximadamente.

Depois de cada colheita, espalham-se, por metro quadrado, 20 grammas de nitrato de sodio, que se enterram com uma passagem de ancinho, seguindo-se as sachas que forem necessarias, não se fazendo quaisquer régas.

Uma espargueira, convenientemente tratado, como ficou indicado, constitue uma fonte de rendimento e pode dar, durante quinze anos, uma abundante colheita de suberbos productos.

No fim de cada verão es-pontam-se as hastes, como se indicou, procedendo, depois do corte, á respectiva queima. Desamontoam-se do mesmo modo as garras para de novo se amontoarem como já se disse anteriormente.

Os trabalhos são sempre os mesmos e bem assim os cuidados com a espargueira. Apenas, de quatro em quatro anos, se deve aplicar a adubação indicada para a preparação do terreno (estrupe de curral, superfosfato, etc.) em vez do que atrás se indica (sulfatos de potássio e amonio, etc.).

F. P.

«O Algarve» vende-se em Faro na Livraria Capela.

INDICAÇÕES ÚTEIS

DEZEMBRO

No campo

Continuam os trabalhos do mês de Novembro ou seja os labores do inverno, quando o tempo permite. Preparam-se os estrumes e prosseguem as sementeiras dos cereais com grãos selecionados e convenientemente desinfectados. Em Espanha, nas zonas secas e levantinas, semeia-se trigo da variedade *Manitova*, cuja farinha é muito procurada pelas pastelarias que a pagam a preços elevados. Esta qualidade de trigo pode ser semeada até principios de Abril com resultados completamente satisfatorios. É uma variedade de trigo rijo insubstituível nas sementeiras tardias.

Rogam-se os matos e continua a plantação e mergulha nas vinhas e pomares: a poda prossegue.

Na horta

Abrigam-se as alcachofras; preparam-se as camas quentes para a sementeira de pimentos e tomates. Durante o mês semeiam-se cebolas, rabanetes, couves, etc. e ainda se podem semear favas e ervilhas (*griseus*). Semeiam-se batatas e colhem-se as sementeiras em Agosto.

No pomar

Termina a poda das fruteiras de *pevide* e plantam-se as arvores de folha caduca, amendoeiras, etc. Também se plantam oliveiras, especialmente da casta *Arbequines*, variedade recomendavel pela rapidez da frutificação, abundancia e resistencia ás secas e frios, além da finura dos azeites.

Lavra-se e estrumam-se as terras das fruteiras.

Na coelheira

As fêmeas no periodo da lactação precisam de alimento verde e por isso é conveniente dar-se-lhes folhas de couve, de repólho e de outras hortaliças, convido que não estejam murchas ou amareladas. Ha a crendice que os coelhos não devem comer verdura em tempo frio. É erronea. Os tuberculos, com excepção das batatas, constituem também um excelente alimento e podem considerar-se como substitutos dos alimentos verdes, é claro, sempre que o respectivo preço não seja excessivo.

O cunicultor deve ter todo o cuidado com os ninhos, para que estes não apresentem quaisquer frestas ou grelas por onde o ar possa circular de forma a arrefecer os laparos. Esse inconveniente é representado pelo atraso no desenvolvimento dos laparos, e muitas vezes, contribue para a morte deles.

Em meados deste mês, já se podem separar os pequenos coelhos da mãe, e isto, só para as coelhas cujo parto occorresse em Outubro.

Deve-se ter em conta que a separação ou desmame só terá lugar quando sejam decorridos 40 a 45 dias do parto. A pratica usada por alguns criadores de coelhos, que fazem o desmame ou separação, desassete dias depois do parto, é desumana, assim como é improprio entregar a fêmea ao macho no dia immediato ao parto. Fisiologicamente constituem essas praticas, um disparate, que só é justificado, pela desmedida ambição daquele que assim procede.

Na capoeira

Começam as incubações artificiais no decorrer deste mês. Recomenda-se o maior cuidado com as temperaturas das chocadeiras ou incubadoras, para que não sofram deminuição por efeito dos frios.

Logo que se dá a eclosão, devem estar convenientemente preparadas as instalações destinadas aos pintos, mantendo bôa temperatura do ambiente,

JARDINAGEM

Paconia

(Rosa albardeira)

Planta vivaz, de raiz fusiforme e tuberosa assemelhando-se a um rizoma, folhas grandes mais ou menos recortadas, alternas, flores solitarias, grandes, muitas vezes dobradas de colorido que vae do vermelho ao branco.

Conhecem-se para cima de 20 especies, sendo a mais bela a *Paconia Moutan* (*Paconia arborea*).

É um arbusto de belo aspecto que chega a atingir um metro e mais de altura, de flores muito grandes e belas, de cor lilaz, brancas ou purpura, singelas, semi-dobradas ou dobradas.

Esta especie é uma das mais notaveis aquisições da floricultura moderna e que se pode considerar como planta de coleção, tem produzido outras variedades, umas obtidas na Europa, outras na China e Japão, onde esta planta é objecto duma cultura enorme.

As Paconias são muito rusticas e vegetam, pode-se dizer que em todos os terrenos, no entanto, para se obterem exemplares com todo o esplendor é necessario cultivá-las em terra solta, fresca e exposta ao sol.

Nas terras secas é conveniente dar-lhes regas com frequencia durante o periodo da vegetação.

Depois da floração, de poucos ou nenhuns cuidados precisam.

Multiplicam-se no geral por divisão dos risomas de preferencia no outono; escusado é dizer que se multiplicam também por sementeira mas esse meio de reprodução é só de aconselhar para os tecnicos, pois, além de difficulosa, é morosa, pois as plantas obtidas de sementeira só florescem seis a oito anos depois.

A *Paconia arborea* também se propaga por enxerto de racha feito em julho ou agosto na raiz da *Paconia Moutan*.

Carlos Eugenio d'Almeida

para o que as createiras estão funcionando.

Continua a engorda dos ganhos, frangos e perús, destinados á venda nos dias festivos.

As poedeiras requerem também bastantes cuidados na alimentação, que deve ser abundante e tépida, com as devidas misturas, a que não deve faltar a percentagem de farinha de carne e de peixe, bem como o respectivo pó de cascas de ostras.

AFRIAS PORTUGUESAS

Manuel Guerreiro Matias representante das Companhias Nacional e Colonial de Navegação, encarga-se de passagens em todas as classes e documentações para as nossas Colonias.

Rua Conselheiro Bivar, 59

FAO 16

Encadernador

MARCOS JOSÉ DE MATOS
Se quiser uma bôa encadernação vá sem demora á tipografia do ALGARVE

OFICINA DE CANTEIRO E ESCULTURA

ANTONIO TOMAZ RAMOS

Sucessor de José Maria Paulino Fernandes

Rua Miguel Bombarda, 7 a 15

FARO

Encarrega-se de todos os trabalhos pertencentes á sua arte

Construção de jazigos e de todos os trabalhos para construção de predios

FORNECIMENTO DE MARMORES PARA MOVEIS

Execução rapida perfeita e economica

Auto-Algarve, Limitada

(A mais antiga Empreza do Camionagem no Algarve)

Rua Horta Machado, 62

FARO

TELEFONE 232

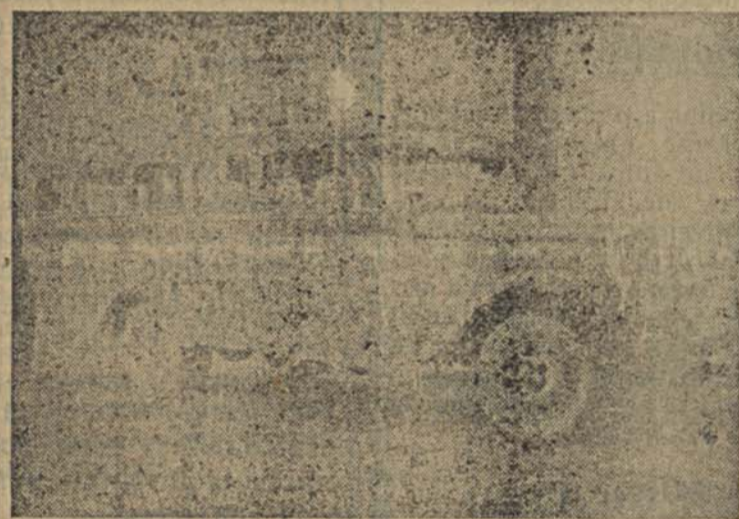
CARREIRAS DE AUTO-CARS REGULARES E DIARIAS ENTRE:

Portimão, Silves, A. de Pêra, Albufeira Loulé, Faro, Orlhão, Vila Real e Lisboa

PEDIR HORARIOS E INFORMAÇÕES

Agentes dos acreditados Pneus

DUNLOP 'FORT'



Hotel Central

Grande Hotel

Telefone n.º 5

PROPRIETARIA:

Gregoria Gonçalves

CALDAS DE MONCHIQUE

ABERTOS DESDE 1 DE JUNHO

Rezervam-se quartos

Diarias de 18\$00 a 25\$00

MOSAICOS

Optimo acabamento

Grande resistencia ao desgaste

Emprego dos melhores materiais

Fabrica especial da

Empreza Fabril do Algarve, L.ª

FARO

Farinha Peltral Ferruginosa

A mais barata de todas as Farinhas e a mais recomendada pelos Medicos
A mais conhecida como mais eficaz para restaurar as forças, dar saude e especialmente para alimentação de

Creanças, Adultos e Convalescentes

A venda em todas as Farmacias, Drograrias e Mercarias

DEPOSITO GERAL EM BELEM NA

Farmacia Franco, Filhos

Quem dá valor aos seus olhos pede expressamente ao oculista vidros



Aos nossos estimaveis clientes desta cidade e do resto da provincia, participamos que acaba de nos ser confiada a representação da casa Zeiss, tendo já á venda um completo sortido de lentes daquela casa, universalmente conhecida, tanto para oculos, lunetas e lorinhons, como para o avio de receitas medicas,



ANTIGA CASA

RIBEIRO & SERRA

Rua Ivens, 26—FARO

Vinho Nutritivo de Carne

O melhor e o mais recomendado pela Medicina, como tónico reconstituinte, evanta forças, dá robustez, e é empregado com êxito por todos os convalescentes

A venda em todas as Farmacias e Drograrias

DEPOSITO GERAL

Farmacia Franco, Filhos

Rua de Belem, 18 a 22—LISBOA

TIPOGRAFIA

— DO —

ALGARVE

Esta casa, que não teme a concorrência das suas con generes, garante aos Ex.ªs clientes a maxima perfeição e rapidez em todos os trabalhos tipograficos, taes como: jornaes, livros, memornadans, papel timbrado e envelopes, etc. etc.

Impressões a cores

Tambem se aceitam encomendas fornecendo o freguez o papel

Atendem-se quaesquer pedidos que, de toda a parte da provincia os ex.ªs clientes necessitem, os quaes serão satisfeitos com a maxima rapidez

Quem tiver amor ao diabelo e tenha gosto, deve procurar quem melhor e mais barato o sirva

Quereis dinheiro

Jogae no



Rua do Amparo, 51—LISBOA

Preços concorrentes

Pelo correio mais \$80 para registo.

Atende todos os pedidos da provincia.

Sempre sortes grandes

'O AZ' dos Tónicos



A venda nas principais farmacias
Deposito: Rua D. Pedro V, 34—LISBOA

Vinhos de pasto, tinto e branco

VINHOS LICOROSOS

Aguardentes de vinho, de medronho e anizadas

DISTRIBUIÇÃO GRATIS AOS DOMICILIOS

TELEFONAR PARA O N.º 18

JOÃO PIRES & FILHOS

FARO

TEJO

O Cimento preferido em todos os trabalhos

Depositarios

SILVEIRA & HERDADE

FARO

Cimento LIS

Empreza de Cimentos de Leiria

Cimento branco LAFARGE para imitação de pedra de cantaria

Agente e revendedor

Empreza Fabril do Algarve, L.ª

—:— FARO —:—

ANIBAL MARTINS CAIADO

Casa Bancária

76 — Rua Conselheiro Bivar — 78

FARO

Depositos á ordem e a praso creditos em conta corrente

Descontos, letras á cobrança e transferencias

FILIAL EM LOULÉ

Correspondentes nas principaes praças do país

Telegamas Caiados

Telefone 160